



Plano de Ação e Orçamento 2016



CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

NIPC 501 617 949

Sede: Rua do Calvário, n.º 26, Belinho, 4740-165 – Belinho EPS

www.csjbelinho.pt

direcao.csjb@gmail.com

CAE Principal Ver. 3:

88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e

CAE Secundário Ver.3:

88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

OBJETO SOCIAL: O Centro Social da Juventude de Belinho tem por objetivos a valorização social e humana dos associados e da população em geral, através de ações e obras sociais, culturais, recreativas e desportivas e o seu âmbito de ação abrange mormente as freguesias de Belinho e Antas do concelho de Esposende, distrito de Braga.

2016

Plano de Ação e Orçamento

Mesa da Assembleia Geral:

Rui Manuel Meira da Cruz Almeida – Presidente
Sandrina Daniela Oliveira Martins Abreu – 1.º Secretária
Maria da Graça Sousa Pereira Pinto Moreira – 2º Secretária

Conselho Fiscal:

José Maria Gomes da Silva - Presidente
Letícia Rocha Moreira. – 1º Vogal
Raúl Sampaio Alves – 2º Vogal

Direção:

Manuel António Barbosa Gomes - Presidente
Carla Manuela Merrelho Lima Almeida – Vice-Presidente
Andreia Alexandra Gomes da Costa – Secretário
José Carlos Rodrigues Manso – Tesoureiro
André Torres Patrão - Vogal

Preâmbulo

A Direção do Centro Social da Juventude de Belinho vem submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 36º dos Estatutos, o Plano de Ação e o Orçamento para o Ano de 2016.

Fazem parte do presente documento os seguintes instrumentos de gestão previsional:

1. Plano de ação para 2016;
2. Plano anual de investimento e orçamento anual de investimento;
3. Orçamento de exploração desdobrado em orçamento de rendimentos e gastos;
4. Demonstrações financeiras previsionais;
5. Orçamento anual de tesouraria.

Estrutura do documento:

Capítulo 1 – Plano de ação para 2016

Capítulo 2 – Plano anual de investimento e orçamento anual de investimento

Capítulo 3 – Orçamento de exploração para 2016

Capítulo 4 – Anexos

Capítulo 5 – Parecer do Conselho Fiscal

01

Plano de Ação para 2016

O orçamento para 2016 é apresentado por esta Direção num contexto totalmente excecional que se seguiu a um processo eleitoral ocorrido em dezembro de 2015. Em condições normais, nos termos estatutários, este documento deveria ter sido sufragado pela Assembleia Geral até 30 de novembro do ano anterior ao da sua execução.

Por decisão da anterior Direção, não foi apresentado qualquer Plano de ação nem os orçamentos de exploração e investimento para 2016, aliás como decorre da informação exarada nas atas do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral. Tendo a nova Direção tomado posse a 15 de dezembro cumpre-lhe submeter à apreciação da Assembleia Geral o presente documento de gestão previsional que agrega, além do plano de ação, o orçamento para o ano de 2016, em curso.

No presente documento estão vertidas as orientações estratégicas desta Direção para os horizontes de curto e médio prazo. Estas orientações são necessariamente influenciadas pela atual situação económico-financeira da instituição que, no final de 2015, se apresentava numa situação de insolvência técnica, não conseguindo cumprir com as suas obrigações de curto prazo junto dos fornecedores, trabalhadores e do Estado. Os prejuízos acumulados só nos últimos três anos ultrapassaram os 250.000 euros.

O único ativo da instituição encontrava-se hipotecado a favor do IGFSS, não havendo qualquer horizonte de viabilidade para a instituição que corria mesmo o risco de encerrar portas, a qualquer momento, se a atual proprietária do edifício, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, tivesse forçado a execução da sentença que condenou a instituição a devolver o imóvel liberto de pessoas e bens, assim como ao pagamento de uma indemnização na ordem dos 45.000 euros por rendas e juros resultantes da utilização do equipamento.

A situação económico-financeira da Instituição é, de resto, do conhecimento dos associados que, em Assembleia Geral realizada no dia 21 de dezembro de 2015, votaram favoravelmente uma proposta da direção de alienação do bem imóvel designado por Campo de Jogos ao Município de Esposende. Sobre o teor da proposta, aprovada por unanimidade, dispensamo-nos aqui da sua reprodução, uma vez que foi amplamente propalada aos sócios e mesmo aos fregueses de Belinho.

Apesar da venda do Campo de Jogos, a posição financeira da instituição continua débil, tal como a sua situação económica. Urge, assim, implementar um plano de reequilíbrio económico e financeiro que permita à Instituição recuperar a credibilidade e confiança dos utilizadores, associados e demais *stakeholders*.

Este plano de reequilíbrio deve assentar em quatro pilares fundamentais que passamos a apresentar:



Fig. 1

A primeira linha de ação, já em marcha, passa pela implementação de um rigoroso plano de racionalização de gastos. Todos os custos estão a ser objeto de escrutínio, só se mantendo aqueles que verdadeiramente são importantes para manter a qualidade da oferta ao nível das diversas valências. Naturalmente, excluímos desta racionalização os gastos com a alimentação e conforto dos utilizadores que, não obstante merecerem igual cuidado na análise, jamais serão objeto de corte ou racionalização. O que precisamos é fazer mais com menos e isso implicará uma gestão proactiva do setor das compras e de identificação de necessidades.

Outro pilar será o desenvolvimento estratégico. Precisamos captar novos utilizadores e isso passará, entre outros, por melhorarmos a qualidade da nossa oferta. Os serviços prestados, mesmo aqueles para os quais temos acordo de comparticipação com a Segurança social, têm ainda uma margem de progressão considerável que devemos aproveitar, beneficiando da economia de escala, entenda-se da dispersão de gastos fixos. Neste sentido propomos avançar de imediato com um plano de marketing e com novas propostas de serviços direcionadas para empresas.

Paralelamente, teremos de melhorar as condições de utilização. O imóvel acusa diversas fragilidades, principalmente ao nível da cobertura e fachadas, que é urgente resolver. Neste sentido avançamos com um plano de reabilitação do edifício, estando de momento a ser objeto de orçamentação. Tentaremos, junto do Município de Esposende, arranjar um apoio para a sua concretização, assim como, a recorrer a apoios dos associados e simpatizantes da instituição.

Mas qualquer intervenção no edifício estará sempre condicionada à sua posse ou utilização. É imperativo resgatar o edifício sede para que a instituição possa continuar a prestar os serviços compreendidos no seu objeto estatutário. Os contactos efetuados com a Administração do Banco deixam-nos otimistas quanto a esta possibilidade, pelo que iremos apresentar de imediato à Assembleia Geral uma proposta de resgate do edifício que nos permita iniciar as obras de reabilitação. A detenção do edifício será também importante para que instituição possa, eventualmente, candidatar alguns projetos a cofinanciamento comunitário, no âmbito do Portugal 2020. Entre outras terão de ser equacionadas soluções alternativas de utilização do edifício que caibam no âmbito das atribuições da Instituição.

Um outro fator de desenvolvimento que identificamos foi a de credibilização da instituição. Pretendemos uma instituição mais aberta, transparente e democrática. O CSJB é uma das instituições mais importantes da freguesia, quer pelos serviços que presta à população, quer pelo seu contributo para a economia local. Não podemos esquecer que o CSJB além de ser um dos maiores empregadores da freguesia é também imprescindível a centenas de pais e filhos que diariamente dependem dos seus serviços para irem trabalhar, deixando ao seu cuidado os seus filhos e/ou seniores.

Ainda neste campo de ação, propomos multiplicar o número de associados criando-lhes condições mais vantajosas no acesso aos serviços presentes e futuros. Mais associados representa maior envolvimento da comunidade e, estamos certos, maior exigência.

De seguida, apresentamos as propostas da Direção, para as áreas do investimento, financiamento e exploração.

02

Plano Anual de Investimento e Financiamento

Orçamento Anual de Investimento - PREVISIONAL

| Financiamento | Valores | | Investimento | Valores | |
|---------------------------------------|--------------|---------------------|------------------------------------|--------------|---------------------|
| Interno | | | | | |
| Resultado líquido do Exercício | € 368.76 | | 43 Activos fixos tangíveis | | |
| Amortizações | € 12,696.00 | | 431 Terrenos e recursos naturais | € 0.00 | |
| Variação das Provisões | € 0.00 | | 432 Edifícios e Outras Construções | € 427,500.00 | |
| | | € 13,064.76 | 433 Equipamento Básico | € 7,500.00 | |
| Externo | | | 434 Equipamento de transporte | € 0.00 | |
| Subsídios para Investimento | € 35,000.00 | | 435 Equipamento administrativo | € 0.00 | |
| | | | 437 Outros activos fixos tangíveis | € 0.00 | |
| | | € 35,000.00 | | | € 435,000.00 |
| Exterior | | | 44 Activos Intangíveis | | |
| Aumento de capital | | € 35,000.00 | 443 Programas de computador | € 0.00 | € 0.00 |
| Empréstimo de Médio e Longo Prazo | € 400,000.00 | | | | |
| | | € 400,000.00 | | | |
| Variação de Fundos Circulantes | | | 45 Investimentos em curso | | |
| | -€ 13,064.76 | -€ 13,064.76 | 431 Terrenos e recursos naturais | | |
| | | | 432 Edifícios e Outras Construções | | |
| | | | 433 Equipamento Básico | | |
| | | | 434 Equipamento de transporte | | |
| | | | 435 Equipamento administrativo | | |
| | | | 437 Outros activos fixos tangíveis | | |
| | | | | | € 0.00 |
| Total geral | | € 435,000.00 | Total geral | | € 435,000.00 |

Quadro 1



Fig. 2

Do montante global previsto para investimento, o maior volume está centrado na reaquisição do edifício sede da instituição, cuja operação rondará os 400.000 euros. Foram ainda previstos 27.500 euros para obras de beneficiação na cobertura após a aquisição, e 7 500 euros para equipamento básico.

03

Orçamento de exploração para 2016

Os rendimentos globais previstos para 2016 deverão ascender a € 258 465, registando um grau de cobertura dos gastos na ordem de 100%. Apresenta-se graficamente a previsão da atividade de exploração para o exercício de 2016.

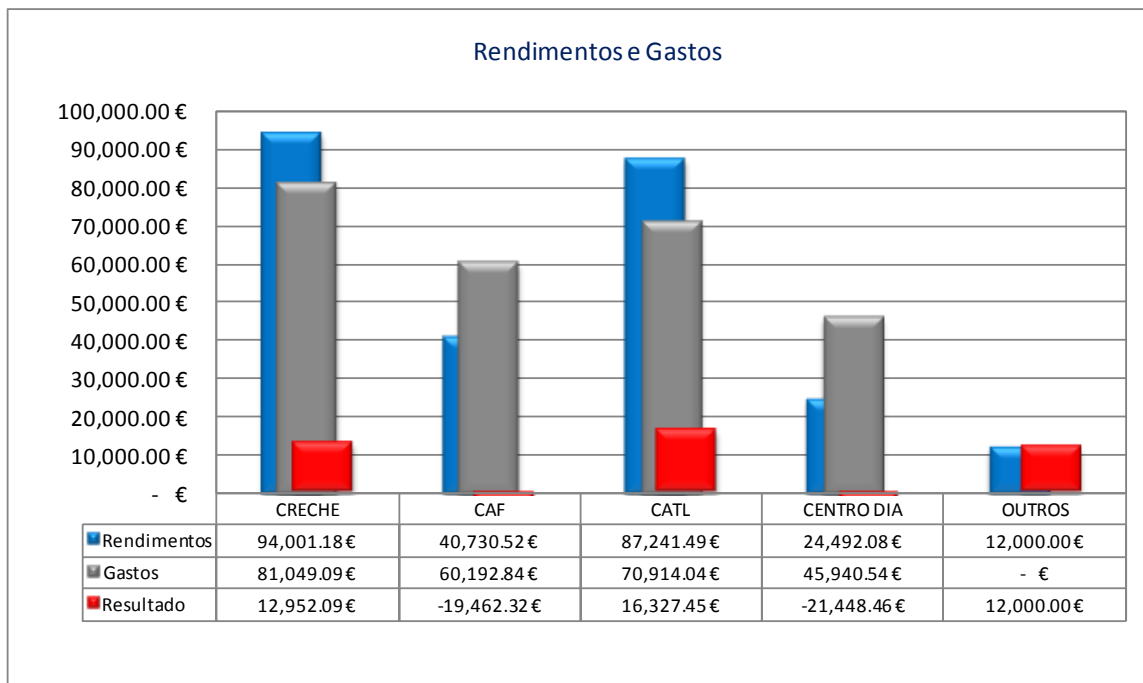


Fig. 3

Atente-se a origem dos rendimentos previsionais, por naturezas e segmento de atividade:

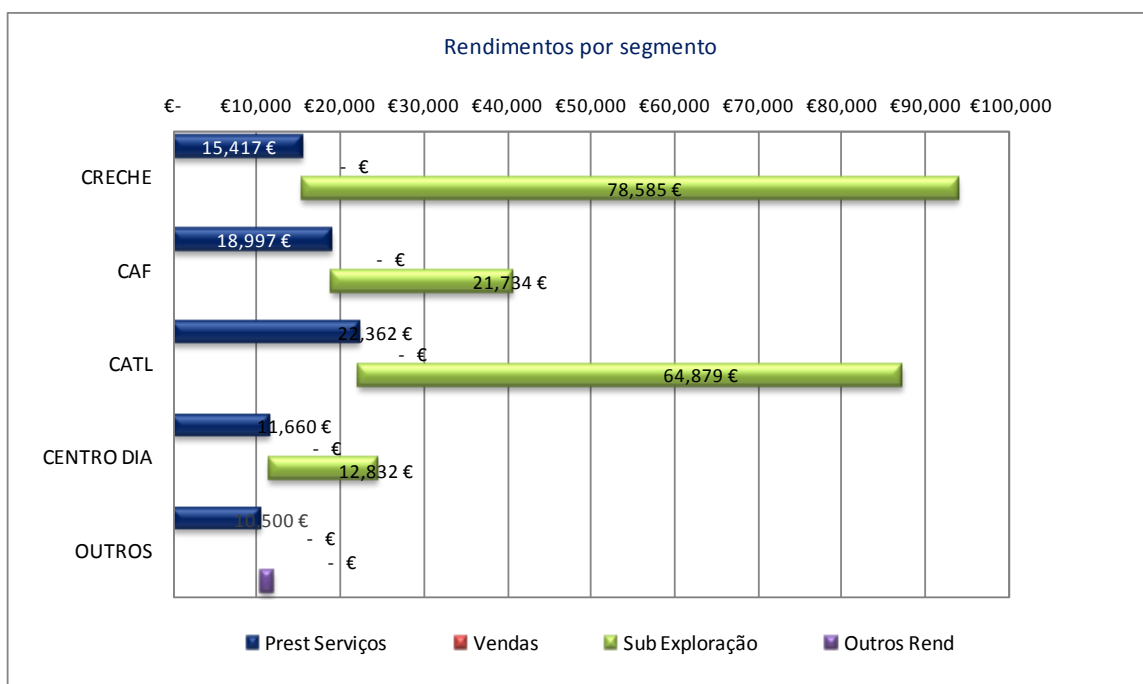


Fig. 4

| Descricao | Total |
|--|---------------------|
| Vendas | - € |
| Prestações de serviços | 78,935.50 € |
| Mensalidades UTENTES | 68,435.50 € |
| Mensalidades Creche | 15,416.50 € |
| Mensalidades CAF | 18,997.00 € |
| Mensalidades CATL | 22,362.00 € |
| Mensalidades C. DIA | 11,660.00 € |
| Outras Prestações Serviços | 8,100.00 € |
| Modalidades desportivas | 1,500.00 € |
| Atividades Culturais | 350.00 € |
| Captação de receitas | 5,550.00 € |
| Inscrições/renovação matriculas | 700.00 € |
| Quotizações de associados | 2,400.00 € |
| Quota anual | 2,400.00 € |
| Outras Prestações Serviços sócios | - € |
| Subsídios à exploração | 178,029.77 € |
| Estado e outros entes públicos - Seg Social | 134,562.73 € |
| Segurança Social - Creche | 78,584.68 € |
| Segurança Social CATL | 43,145.97 € |
| Segurança Social - Centro de Dia | 12,832.08 € |
| Estado e outros entes públicos - Mun Esposende | 43,467.04 € |
| Refeições escolares | 15,674.41 € |
| Componente Socioeducativa | 27,792.63 € |
| Subsídios de outras entidades | - € |
| Outros rendimentos e ganhos | 1,500.00 € |
| Imputação de subsídios para investimentos | - € |
| Outros rendimentos e ganhos diversos | 1,500.00 € |
| TOTAL | 258,465.27 € |

Quadro 2

Foram estimados para o exercício económico de 2016 gastos na ordem dos € 258 097, distribuídos conforme se demonstra graficamente.

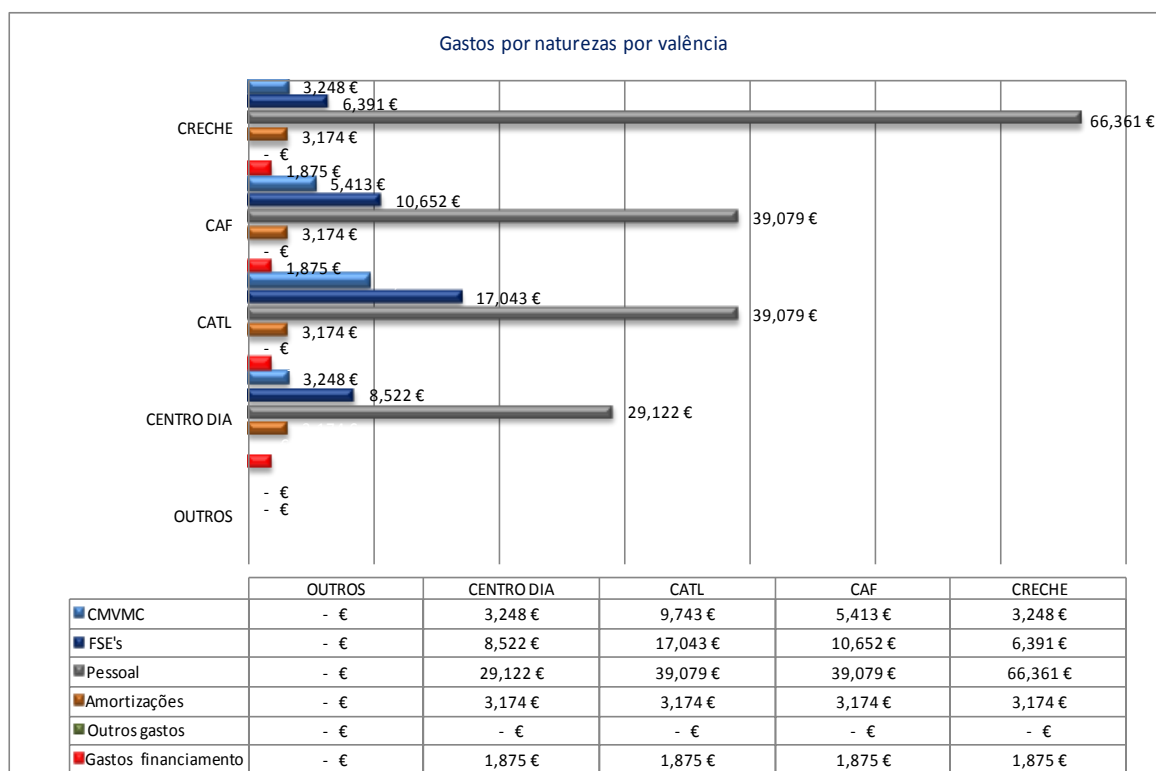


Fig. 5

No concernente aos fornecimentos e serviços externos (FSE's), deverão ascender a € 42 608, representando cerca de 17% dos gastos globais do período. Atente-se a sua distribuição por valência:

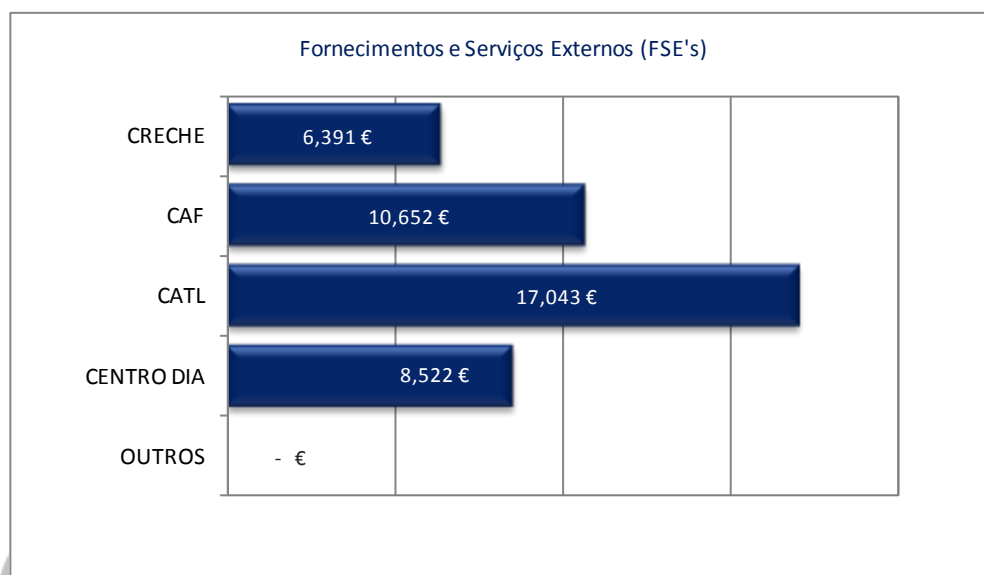


Fig. 6

| | |
|--|--------------------|
| 62 - Fornecimentos e serviços externos | 42,608.05 € |
| 622 - Serviços especializados | 12,252.00 € |
| 6221 - Trabalhos especializados | 2,952.00 € |
| 6222 - Publicidade e propaganda | 600.00 € |
| 6223 - Vigilância e segurança | 500.00 € |
| 6224 - Honorários | 6,800.00 € |
| 6226 - Conservação e reparação | 1,400.00 € |
| 623 - Materiais | 8,627.45 € |
| 6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 2,489.10 € |
| 6233 - Material de escritório | 1,159.07 € |
| 6236 - Conservação e Reparação | 390.00 € |
| 6237 - Limpeza, higiene e conforto | 4,052.76 € |
| 6238 - Outros | 536.52 € |
| 624 - Energia e fluídos | 16,999.19 € |
| 6241 - Eletricidade | 5,903.60 € |
| 6242 - Combustíveis | 9,006.66 € |
| 6243 - Água | 2,088.93 € |
| 625 - Deslocações, estadas e transportes | - € |
| 626 - Serviços diversos | 4,729.41 € |
| 6262 - Comunicação | 1,598.61 € |
| 6263 - Seguros | 1,350.00 € |
| 6265 - Contencioso e notariado | 600.00 € |
| 6268 - Outros serviços | 1,180.80 € |

Quadro 3

Os gastos com o pessoal deverão ascender a € 173 642, representando cerca de 68% dos gastos globais estimados para o exercício de 2016. Neste montante estão incluídas as remunerações, encargos sobre as remunerações, seguros, e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Instituição. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade/valência:

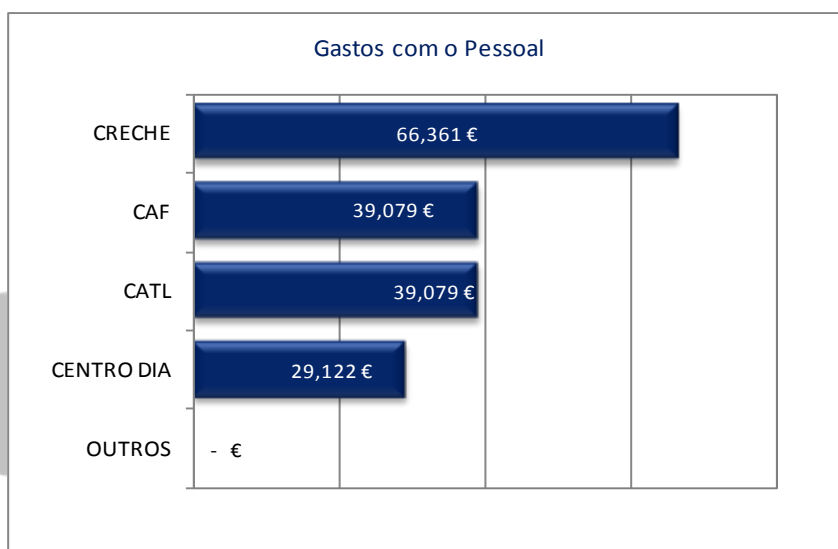


Fig. 7

Atente-se a estrutura dos gastos com o pessoal:

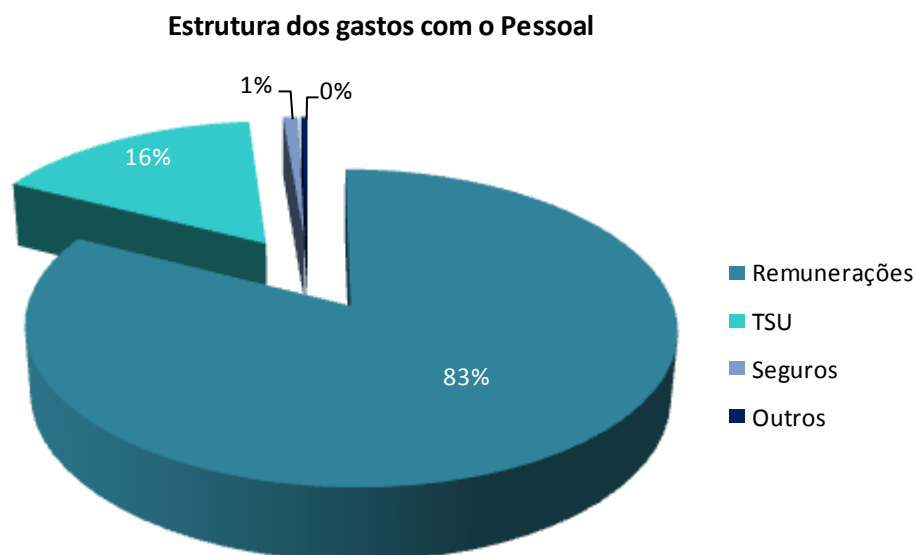


Fig. 8

| | |
|---|---------------------|
| 63 - Gastos com o pessoal | 173,642.46 € |
| 632 - Remunerações do pessoal | 143,384.26 € |
| 635 - Encargos sobre remunerações | 27,980.98 € |
| 6351 - Segurança Social | 27,980.98 € |
| 636 - Seguros de acidentes no trab. e doenças | 1,577.23 € |
| 6361 - Seguros - Isentos | 1,577.23 € |
| 638 - Outros gastos com o pessoal | 700.00 € |
| 6384 - Isentos | 700.00 € |

Quadro 4

Organograma da instituição – Centro Social da Juventude de Belinho.

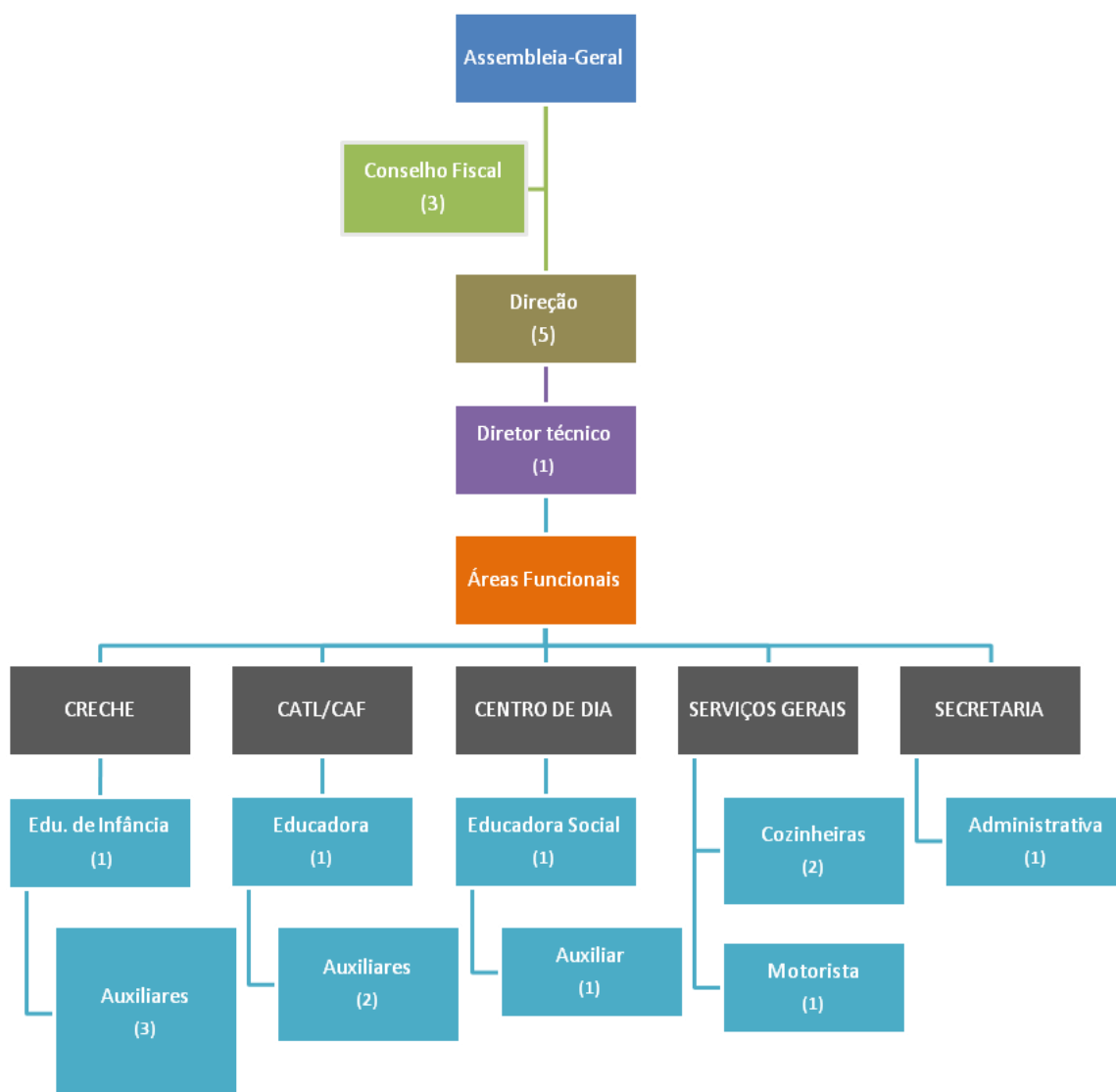


Fig. 9

Estrutura de Recursos Humanos, tendo em conta o vínculo à entidade:

| | N.º colaboradores | Efetivo | Contrato termo |
|----------------------------|-------------------|-----------|----------------|
| Diretor técnico | 1 | 1 | - |
| Educadora de infância | 1 | 1 | - |
| Animadora Cultural | 1 | 1 | - |
| Auxiliar de Ação Educativa | 6 | 6 | - |
| Administrativa | 1 | 1 | - |
| Cozinheira | 2 | 2 | - |
| Motorista | 1 | 1 | - |
| Educadora social | 1 | - | 1 |
| Total | 14 | 13 | 1 |

Quadro 5

Política de Formação Profissional

O Orçamento do Pessoal regista uma verba para a formação profissional, na ordem dos de € 700. Estaremos atentos aos programas de formação cofinanciados, para realização de ações que possam ir ao encontro das necessidades de formação da instituição.

Política de Segurança e Saúde no Local de Trabalho

Manteremos o programa de vigilância no âmbito da medicina do trabalho com consultas regulares aos trabalhadores, nos termos regulamentados no Código do Trabalho e demais legislação em vigor.

Ao nível da Segurança, a política da empresa continuará a assentar nos princípios legais estabelecidos na legislação citada anteriormente e que destacamos: a promoção e melhoria contínua das condições de higiene e segurança no trabalho e prevenção de acidentes profissionais, tendo como prioridade a redução dos riscos profissionais. Neste sentido entendemos como dever a adoção dos seguintes princípios:

- ✓ Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- ✓ Promover a formação sobre os riscos profissionais inerentes às tarefas desenvolvidas pelos seus colaboradores;
- ✓ Assumir a segurança como parte integrante da qualidade dos serviços prestados.

04

Considerações Finais

Decorreu praticamente um quarto do ano de 2016, e três meses desde a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais, entre os quais, a Direção. Durante este período, tivemos oportunidade de efetuar uma avaliação diagnóstica, identificar os principais problemas da instituição e hierarquizar as prioridades de atuação.

Como referimos anteriormente começamos de imediato a atuar nas situações mais prementes, nomeadamente ao nível do Plano de contenção de gastos, um dos elementos chave do plano de reestruturação financeira e de reequilíbrio económico do Centro Social da Juventude de Belinho.

Durante o ano em curso, serão implementadas todas as restantes medidas do Plano, sendo que, algumas delas, terão de ser sufragadas pela Assembleia Geral, designadamente as atinentes ao resgate do edifício sede e ao respetivo financiamento.

É tempo de colocar a instituição no lugar de prestígio que ela merece e a nova Direção está fortemente empenhada neste desiderato.

Neste percurso, contamos com a colaboração dos trabalhadores, clientes, associados e simpatizantes da instituição.

Belinho 2 de março de 2016.

A Direção

05

Anexo

Balanço previsional em 31 de Dezembro de 2016

| Rubricas | NOTAS | 31.dez.2016 (PREV) | 31.dez.2015 (REAL) | Var% |
|---|-------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| ACTIVO NÃO CORRENTE | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 404,116.94 € | 104,320.69 € | 287.4% |
| Bens do Património Histórico e Cultural | | | | |
| Propriedades de Investimento | | | | |
| Activos Intangíveis | | | | |
| Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc/membros | | | | |
| Outros a | | 186.90 € | 93.45 € | 100.0% |
| | | 404,303.84 € | 104,414.14 € | 287.2% |
| ACTIVO CORRENTE | | | | |
| Inventários | | | | |
| Cientes | | 5,798.50 € | 5,798.50 € | 0.0% |
| Adiantamento a fornecedores | | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 1,604.93 € | 1,604.93 € | 0.0% |
| Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc/membros | | | | |
| Outras contas a receber | | 50,000.00 € | 6,247.35 € | 700.3% |
| Diferimentos | | 146.22 € | 146.22 € | 0.0% |
| Outros activos financeiros | | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 70,672.19 € | 137,093.80 € | -48.4% |
| Outros | | | | |
| | | 128,221.84 € | 150,890.80 € | -15.0% |
| TOTAL DO ACTIVO | | 532,525.68 € | 255,304.94 € | 108.6% |

| Rubricas | NOTAS | 31.dez.2016 (PREV) | 31.dez.2015 (REAL) | Var. % |
|--|-------|-----------------------|-----------------------|---------|
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | |
| Fundos Próprios | | | | |
| Fundos | | 1,112.78 € | 1,112.78 € | 0.0% |
| Excedentes técnicos | | | | |
| Reservas | | | | |
| Resultados transitados | - | 616,024.29 € | 533,122.96 € | 15.6% |
| Ajustamentos em activos financeiros | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 502,919.77 € | 502,919.77 € | 0.0% |
| Resultado líquido do período | | 201,831.68 € | 82,901.33 € | -343.5% |
| Total do Fundo de Capital | | 89,839.94 € | 111,991.74 € | -180.2% |
| PASSIVO | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Provisões | | | | |
| Provisões específicas | | | | |
| Financiamentos obtidos | 9 | 393,700.00 € | - € | 100.0% |
| Outras contas a pagar | | | | |
| Outros | | | | |
| | | 393,700.00 € | - € | #DIV/0! |
| Passivo Corrente | | | | |
| Fornecedores | | 8,800.00 € | 26,925.58 € | -67.3% |
| Adiantamentos de clientes | | | | |
| Estado e outro entes públicos | | 4,246.10 € | 72,159.17 € | -94.1% |
| Accionistas/Sócios | | | | |
| Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/assoc/membros | | | | |
| Financiamentos obtidos | 9 | | | |
| Diferimentos | | 800.00 € | 2,859.80 € | -72.0% |
| Outras contas a pagar | | 35,139.64 € | 265,352.13 € | -86.8% |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Outros | | | | |
| | | 48,985.74 € | 367,296.68 € | -86.7% |
| Total do Passivo | | 442,685.74 € | 367,296.68 € | 20.5% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 532,525.68 € | 255,304.94 € | 108.6% |

Demonstração Previsional dos Resultados em 31 de Dezembro de 2016:

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS: | PERÍODO | | Var. % |
|----------------------|--|--------|---------------------|----------------------|----------------|
| | | | (PREV) 2016 | 2015 | |
| + | Vendas e Serviços Prestados | | 78,935.50 € | 61,034.38 € | 29.3% |
| + | Subsídios à Exploração | | 178,029.77 € | 183,128.43 € | -2.8% |
| +/- | Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conj | | 0.00 € | | |
| +/- | Variação nos inventários de produção | | 0.00 € | | |
| + | Trabalhos para a própria entidade | | 0.00 € | | |
| - | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | - 21,650.00 € | - 31,464.54 € | -31.2% |
| - | Fornecimentos e serviços externos | | - 42,608.05 € | - 55,406.37 € | -23.1% |
| - | Gastos com o Pessoal | 11 | - 173,642.46 € | - 175,733.45 € | -1.2% |
| -/+ | Imparidade de Inventários (perdas/reversões) | | 0.00 € | | |
| -/+ | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0.00 € | | |
| -/+ | Provisões (aumentos/reduções) | | 45,000.00 € | -45,000.00 € | -200.0% |
| -/+ | Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | | | |
| +/- | Aumentos / reduções de justo valor | | | | |
| + | Outros rendimentos e ganhos | | 157,962.92 € | 1,894.28 € | 8238.9% |
| - | Outros gastos e perdas | | - € | - 2,995.24 € | -100.0% |
| | Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 222,027.68 € | - 64,542.51 € | -444.0% |
| -/+ | Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | - 12,696.00 € | - 2,228.63 € | 100.0% |
| -/+ | Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | 0.00 € | 0.00 € | 0% |
| | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 209,331.68 € | - 66,771.14 € | -413.5% |
| + | Juros e rendimentos similares obtidos | | 0.00 € | 0.00 € | |
| - | Juros e gastos similares suportados | | - 7,500.00 € | - 16,130.19 € | -53.5% |
| | Resultado antes de Impostos | | 201,831.68 € | - 82,901.33 € | -343.5% |
| -/+ | Imposto sobre o rendimento do período | | 0.00 € | 0.00 € | 0.0% |
| | Resultado Líquido do período | | 201,831.68 € | - 82,901.33 € | -343.5% |

Orçamento anual de Tesouraria

| Recebimentos | | | Pagamentos | | |
|-----------------------------|--------------|---------------------|-----------------------------|--------------|---------------------|
| Saldo inicial | | | Pagamentos | | |
| Caixa | 1,339.90 € | | Fornecedores de imobilizado | 435,000.00 € | |
| Depósitos bancários | 135,753.90 € | | Fornecedores c/c | 82,383.63 € | |
| | | 137,093.80 € | Estado | 117,261.38 € | |
| Recebimentos | | | Pessoal | 122,689.22 € | |
| Clientes | 78,935.50 € | | Empréstimos | 13,800.00 € | |
| Subsídios à Exploração | 184,277.12 € | | Outros Credores | 45,000.00 € | |
| Empréstimos | 400,000.00 € | | | | 816,134.23 € |
| Outros devedores e credores | 51,500.00 € | | | | |
| Estado | 0.00 € | | | | |
| Subsídios para investimento | 35,000.00 € | | Saldo final | | |
| | | 749,712.62 € | Caixa | | 500.00 € |
| | | | Depósitos bancários | | 70,172.19 € |
| | | | | | 70,672.19 € |
| | | | | | |
| Total ... | | 886,806.42 € | Total ... | | 886,806.42 € |

06

Parecer do Conselho Fiscal